



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

O Caminho da Felicidade no Islam.

Louvado seja Deus Senhor do Universo, testemunhamos que não há divindade exceto Deus, o Glorificado, O Único, e testemunhamos que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, e que a paz e as bênçãos de Deus estejam sobre o Mensageiro de Deus, sua família, e seus companheiros.

A remoção das preocupações e a tranquilidade do coração são o desejo de todo ser humano nesta vida; são a felicidade almejada e o objetivo buscado. Porém, o ser humano não pode ser verdadeiramente feliz e tranquilo se carece da bênção do Islam e da fé em Deus. Deus, o Altíssimo, revelou na **surata Al Anaam versículo 82**: “Os crentes que não obscurecerem a sua fé com injustiças obterão a segurança e serão iluminados.”. Além disso também mencionou na **surata Al Nahl versículo 97**: “A quem praticar o bem, seja homem ou mulher, e for crente, concederemos uma vida agradável, e premiaremos com uma recompensa, de acordo com a melhor das suas ações.”.

Sobre o significado de “vida boa”, há diferentes explicações: alguns disseram que é o sustento lícito; outros disseram que é o bem-estar; outros afirmaram que é o êxito na obediência, que conduz à satisfação de Deus Louvado seja; e outros disseram que é o Paraíso. Al-Hassan afirmou: “A vida não é verdadeiramente boa para ninguém, exceto no Paraíso.” E foi dito que significa felicidade. (Tafsir Al-Qurtubi).

Quanto às pessoas da infelicidade, são aquelas que vivem afastadas de Deus Glorificado seja, negligentes em Sua lembrança. Deus Todo -Poderoso revelou na **surata Taha versículo 124**: “Em troca, quem desdenhar a Minha Mensagem, levará uma mísera vida, e o faremos comparecer, cego, no Dia da Ressurreição.”.

Apesar de o ser humano ser ordenado a buscar a felicidade e se esforçar por ela, Deus Louvado seja já determinou as boas e más ações, e já sabe quem será feliz ou infeliz antes mesmo do nascimento do ser humano. O Profeta (S.A.A.S) disse: “A formação de cada um de vos se reúne no ventre de sua mãe por quarenta dias como gota; depois torna-se algo aderente por igual período; depois torna-se um nódulo por igual período; então Deus envia um anjo, que escreve quatro coisas: suas ações, seu sustento, seu tempo de vida e se será infeliz ou feliz; e então o espírito é soprado nele.” (Al-Bukhari e Muslim)

Devemos então refletir sobre algumas causas que conduzem à felicidade do servo:

Primeiro: A adesão às obediências

Persistir nas obediências, obrigações e oração conduz à boa morte, pois quem morre sobre algo será ressuscitado sobre ele. Aquele que persevera na obediência encontra



paz nela. Deus revelou na surata Al Raád versículo 28: **“Que são crentes e cujos corações sossegam com a recordação de Allah. Não é, acaso, certo, que a recordação de Deus sossega os corações?”**.

São esses os donos da alma tranquila, à qual será dito no momento da morte, conforme foi mencionado na surata Al Fajir do versículo 27 ao 30: **“E tu, ó alma tranquila, Retorna ao teu Senhor, satisfeita (com Ele) e Ele satisfeito (contigo)! Entra no número dos Meus servos! E entra no Meu Paraíso!”**

Segundo: A satisfação com o decreto divino

Entre as maiores causas de felicidade está aceitar o destino decretado por Allah. Ibn Al-Qayyim disse: “Estar satisfeito com o que foi decretado é da felicidade do filho de Adão.” No *Musnad* e em At-Tirmidhi, há o hadith de Sa'd ibn Abi Waqqas: Relatando que o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: **“Entre os sinais da prosperidade do filho de Adão está a sua satisfação com aquilo que Allah decretou para ele.”**

A satisfação com o decreto divino é uma das causas da felicidade. E, no hadith narrado por Ibn Abbas (que Allah esteja satisfeito com ambos), o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse-lhe: **‘Ó jovem, vou ensinar-te algumas palavras: preserva (os mandamentos de) Deus e Ele te protegerá; preserva (os mandamentos de) Deus e tu O encontrarás diante de ti. Quando pedires, pede a Deus; e quando buscares auxílio, busca-o em Deus. E saiba que, se toda a nação se reunir para te beneficiar com algo, não te beneficiarão senão com aquilo que Deus já escreveu para ti. E se se reunirem para te prejudicar com algo, não te prejudicarão senão com aquilo que Deus já escreveu contra ti. As penas foram levantadas e os registros secaram.’** (Relatado por At-Tirmidhi)

Terceiro: Fazer o bem e ser benéfico aos outros

Abu Ali Al-Jawzqani disse: “Entre os sinais da felicidade do servo está que ele envia seu bem ao povo.”. O Imam Al-Ghazali afirmou: “A benevolência é a causa do sucesso e da obtenção da felicidade.”

A felicidade gira em torno de beneficiar as pessoas e aliviar suas dificuldades. O Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: **“Quem aliviar um crente de uma angústia das angústias deste mundo, Deus aliviará dele uma angústia das angústias do Dia do Juízo final. E quem facilitar ao necessitado, Deus lhe facilitará nesta vida e na vida após a morte. Quem encobrir um crente, Deus o encobrirá nesta vida e na vida após a morte. E Deus está na ajuda do servo enquanto o servo estiver na ajuda de seu irmão.”** (Muslim)

Quarto: Aproveitar o tempo no que é útil

Abu Ali Al-Jawzqani disse: “Entre os sinais da felicidade do servo está sua preservação de seu tempo.”. O tempo é a mais preciosa bênção que Deus concedeu ao ser humano. O Profeta (S.A.A.S) disse: **“Há duas bênçãos nas quais muitos são perdedores: a saúde e o tempo livre.”** (Al-Bukhari)



A bênção da longevidade acompanhada de boas ações está entre os sinais da felicidade do crente. Um homem perguntou ao Profeta (S.A.A.S): “Quem é a melhor pessoa?” Ele respondeu: “Aquele que vive longamente e suas ações são boas.” E perguntou: “E quem é a pior pessoa?” Ele disse: “Aquele que vive longamente e suas ações são más.” (At-Tirmidhi)

O ser humano será questionado sobre seu tempo no Dia do Juízo, como no hadith: “Os pés do servo não se moverão no Dia do Juízo final até que seja questionado sobre sua vida e como a consumiu.” (At-Tirmidhi) Ibn Al-Qayyim disse: “A perda do tempo é pior do que a morte, pois a perda do tempo te separa de Deus e da vida após a morte, enquanto a morte te separa apenas do mundo e de seus habitantes.”,

Rogamos a Deus que nos conceda os meios da felicidade e que nos faça daqueles sobre os quais Ele revelou na surata Hud versículo 108: “Os venturosos, porém, morarão eternamente no Paraíso, enquanto perdurarem os céus e a terra, a menos que teu Senhor disponha doutra sorte. Esta é uma graça ininterrupta.”.

Estas são as minhas últimas palavras e peço perdão a Deus, o Todo-Poderoso, para mim e para vocês. E o último de nossos clamores é que todo louvor pertence a Deus, Senhor dos Mundos.

Escrito por: Sheikh Amr Youssef Al-Gundi – Enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil.